

RESOLUÇÃO CEPE-UEMS Nº 1.648, de 24 de maio de 2016.

Aprova alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas, bacharelado, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. na Unidade Universitária de Dourados.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições legais e, em reunião ordinária realizada em 24 de maio de 2016,

R E S O L V E:

Art. 1º Altera o item 16 - Estrutura Curricular e o item 18 - Ementário, constantes do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas, bacharelado, ofertado na Unidade Universitária de Dourados, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, aprovado pela Deliberação nº 224, CE/CEPE-UEMS, de 22 de novembro de 2012, homologada pela Resolução nº 1.289, CEPE-UEMS, de 25 de abril de 2013, conforme segue:

16 - Estrutura Curricular

a) incluir no quadro de disciplinas Eletivas:

Disciplinas Eletivas¹	CurricularConteúdo	CH Total	CH Teórica	CH Prática	CH Semanal
Artropodologia Experimental	DFE	68	34	34	04
Biologia e Saúde	DFE	68	51	17	04
Ornitologia	DFE	68	34	34	04
Técnicas de Fotografia e Ilustração Científica	DFE	34	17	17	04

18 - Ementário

a) incluir conforme segue:

ARTROPODOLOGIA EXPERIMENTAL

Objetivos:

Ao concluir a disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

Interpretar a diversidade e adaptação dos artrópodos ao ambiente;
Manter artrópodos em cativeiro para uso experimental;
Realizar estudos experimentais com os artrópodos.

(Fl. 2/5 da Resolução CEPE-UEMS Nº 1.648, de 24 de maio de 2016)

Ementa:

Plano básico dos artrópodes. Evolução dos artrópodos. Aspectos adaptativos de Cheliceriformes, Uniramia e Crustacea ao ambiente. Técnicas de dissecação de artrópodos. Manutenção de artrópodos em cativeiro. Estudos experimentais dos artrópodos em laboratório e em campo.

Bibliografia básica:

- BRUSCA, R.C. & BRUSCA, G.J. Invertebrados. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- COSTA, C.; IDE, S.; SIMONKA, C.E. Insetos imaturos: Metamorfose e Identificação. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2006.
- GULAN, P.J.; CRANSTON. Os Insetos: Um resumo de entomologia. 3a Ed. São Paulo: Ed. Roca, 2008.
- HAMADA, N.; FERREIRA-KEPPLER, R.L. 2012. Guia Ilustrado de insetos aquáticos e semiaquáticos da Reserva Florestal Ducke. Manaus: Editora Universidade Federal do Amazonas, v.1. 198p.
- HAMADA, N.; NESSIMIAN, J.L.; QUERINO, R.B. 2014. Insetos aquáticos na Amazônia brasileira: taxonomia, biologia e ecologia. Manaus: Editora do INPA. 724p. disponível em: <http://insetosaquaticos.inpa.gov.br/insetosaquaticos/index.php/publicacoes/livros>.
- JOHNSON, N.F.; TRIPLEHORN, C.A. Estudos dos Insetos: Tradução da 7ª Edição de Borror and DeLong's Introduction to the Study of Insects - CENGAGE, 2010.
- MELO G. A. S. de. Manual de Identificação dos Crustacea Decapoda Água Doce do Brasil. São Paulo: Loyola. 2003.
- MOTTA, PAULO CESAR. ARACNIDEOS DO CERRADO. Rio de Janeiro: TECHNICAL BOOKS 2014.
- MUGNAI, R.; NESSIMIAN, J.L.; BAPTISTA, D.F. Manual de identificação de macroinvertebrados. Rio de Janeiro: TECHNICAL BOOKS. 2009.
- RIBEIRO-COSTA, C.S. & R.M. ROCHA. 2002. Invertebrados. Manual de aulas práticas. Série Manuais Práticos em Biologia - 3. Ribeirão Preto, Editora Holos. 226p.
- BRAZIL, T. K.; PORTO, T. J. Os escorpiões. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2010. Disponível em: [http://www.noap.ufba.br/biotabahia/Brazil_Porto_Os_Escorpi%C3%B5es\(livro\)_2011.pdf](http://www.noap.ufba.br/biotabahia/Brazil_Porto_Os_Escorpi%C3%B5es(livro)_2011.pdf)

BIOLOGIA E SAÚDE

Objetivos:

Conhecer as razões das práticas de higiene corporal, de alimentos e do ambiente;
Identificar as principais parasitoses e as injúrias que causam ao homem e à sociedade e os métodos de evitá-las ou combatê-las;
Compreender os efeitos biológicos e sociais do uso das principais toxinas.

Ementa

Conceitos básicos e noções gerais de Saúde Pública. Saneamento básico. Higiene coletiva e individual. Epidemiologia: conceitos fundamentais. Estudo sumário dos protozoários, helmintos, artrópodes e moluscos de interesse em saúde pública: inter relação entre o hospedeiro humano e o meio ambiente. Educação sexual. Tóxicos.

(Fl. 3/5 da Resolução CEPE-UEMS Nº 1.648, de 24 de maio de 2016)

Bibliografia básica:

COURA, J.R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005. 2v.

GARCIA, S.B. Primeiros socorros. São Paulo: Atheneu, 2005.

NEVES, A.L. de; LINARDI, P.M.; VITOR, R.W. A. Parasitologia humana. 11. Ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

REY, L. Parasitologia. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.

INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA E ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA

Objetivos:

Ao concluir a disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

Entender os conceitos da máquina fotográfica e da fotografia;

Entender as noções básicas da fotografia para a ilustração científica;

Desenvolver técnicas de fotografia e foto-microscopia óptica;

Dominar e aplicar técnicas de montagem e organização de pranchas para revistas científicas;

Aplicar os conceitos de harmonia/equilíbrio e uso de escalas em ilustrações científicas.

Ementa:

História da fotografia; noções de óptica; conceito de luz e cor; tipos de máquinas fotográficas: estrutura da máquina fotográfica; tipos e usos das objetivas; objetiva e focalização; abertura e exposição; abertura e profundidade de campo; uso de filtros especiais; filmes e sensores digitais; iluminação natural e artificial; acessórios fotográficos; fotografia da figura humana, de paisagem e da natureza; estrutura do microscópio; uso do fotomicroscópio; técnicas de fotografia com microscópio; técnicas de desenho em câmara clara; técnicas de desenho à lápis; uso de escalas; identificação de figuras; padrões de ilustração das principais revistas científicas nacionais e internacionais.

Bibliografia básica:

HOCHMAN, B.; NAHAS F.X.; FERREIRA L.M.. 6. Fotografia aplicada na pesquisa clínico-cirúrgica. Acta Cirúrgica Brasileira – V.20 (Supl. 2) 2005.

JENKINS, R.L.; HOWELL, W. M.; DAVENPORT, L. J.; WOOD, L. F.. Teaching Field Biology with Photography. The american biology teacher, V.65, N.6, 2003.

STUCKEY S.S. Guia completo de fotografia de viagem, São Paulo: Abril. 2010.

TECHY, A. A Importância da Fotografia na Medicina. Rev. Bras. Reumatol., v. 46, n.3, p. 207-209, mai/jun, 2006.

TRIGO, T. Equipamento Fotográfico: Teoria e Prática. 3ª. Ed. São Paulo: SENAC.

ZWEIFEL, F.W. A handbook of biological illustration. 2a. Ed. Chicago: The University of Chicago Press, 1988.

ORNITOLOGIA

Objetivos:

Ao concluir a disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

Reconhecer os meios para a identificação das espécies de aves;

Conhecer o equipamento necessário ao trabalho de campo em ornitologia;

(Fl. 4/5 da Resolução CEPE-UEMS Nº 1.648, de 24 de maio de 2016)

Conhecer os métodos de estudo mais utilizados no trabalho de campo em ornitologia;

Reconhecer a importância da preservação dos habitats e das espécies de aves que neles vivem

Ementa:

A importância das aves para os ecossistemas e o homem. Sistemática das aves. Morfologia externa e Anatomia das aves. Biologia e ecologia das aves. Equipamentos utilizados no trabalho de campo. Vestimentas apropriadas as atividades de campo. Métodos empregados em estudos de ornitologia e monitoramento de aves. Conservação das espécies de aves e de seus ambientes.

Bibliografia básica:

CULLEN JR, L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. Métodos de estudos em Biologia da Conservação & Manejo da vida silvestre. Curitiba: UFPR, 2003.

HICKMAN, C. P., ROBERTS, L.S, LARSON A. Princípios Integrados de Zoologia. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 872p.

ORR, R. T. Biologia dos Vertebrados. 5. Ed. São Paulo: Roca, 2004.

POUGH F. H.; JANIS, C. M.; HEISER J. B. A vida dos vertebrados. 3. Ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

SICK, H. Ornitologia Brasileira. 4ª. Ed. Brasília, Editora UnB, 2001.

STORER, T. I.; USINBENGER, R.L. STEBBINS, R.C.; NYBAKKEN, J.W. Zoologia Geral. 6. Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000. 816p.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, M. A. A vida das aves: introdução à biologia e conservação. Belo Horizonte: Acangaú/Littera, 1997.

GILL, F. B. Ornithology. New York: Freeman & Co, 1997.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E DA AMAZÔNIA LEGAL; INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS; CENTRO DE PESQUISAS PARA CONSERVAÇÃO DE AVES SILVESTRES. Manual de Anilhamento de Aves Silvestres. Brasília: IBAMA, 1994. (Download gratuito).

PAPAVERO, N. Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1994.

PODULKA, S.; ROHRBAUGH -JR., R. W.; BONNEY, R (editors). Handbook of Bird Biology. New York: Cornell Lab f Ornithology; Princeton University Press., 2004.

SIGRIST, T. Prática e Técnicas de Observação da Natureza. Vinhedo: Avis Brasilis, 2014. (Download gratuito).

VON MATTER, S.; STRAUBE, F. C.; ACCORDI, I.; PIACENTINI, V.; CÂNDIDO-JR., J. F. Ornitologia e Conservação: Ciência Aplicada, Técnicas de Pesquisa e Levantamento. Rio de Janeiro: Technical Books Editora. 2010.

(Fl. 5/5 da Resolução CEPE-UEMS N° 1.648, de 24 de maio de 2016)

Art. 2 Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3 Revogam-se as disposições em contrário.

Dourados, 24 de maio de 2016.

FÁBIO EDIR DOS SANTOS COSTA
Presidente CEPE-UEMS